



CÂMARA DE VEREADORES  
**NOVA ROMA DO SUL**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

**MOÇÃO DE REPÚDIO 01/2025**

**"Moção de Repúdio contra à Instalação de Pedágios FREE FLOWS, nas rodovias estaduais do chamado Bloco 2 (Vale do Taquari e Região Norte) e qualquer outra forma de cobrança para uso de Rodovias Estaduais.**

O Poder Legislativo de Nova Roma do Sul/RS, na pessoa do seu Presidente José Comin e demais vereadores que subscrevem esta moção, vem através do presente documento, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 142 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, apresentar **MOÇÃO DE REPÚDIO contra à Instalação de Pedágios FREE FLOWS, nas rodovias estaduais do chamado bloco 2 e qualquer outra forma de cobrança para uso de Rodovias Estaduais.** Após os trâmites de estilo, uma vez aprovada, requer-se o seu envio ao Excelentíssimo Governador do Estado, Assembleia Legislativa.

**JUSTIFICATIVA**

A presente moção tem como objetivo inibir a instalação dos chamados pedágios free flows, principalmente na extensão do chamado bloco 2, ou qualquer outra forma de cobrança para uso de rodovias estaduais, pois não pode ainda mais este tributo ser imputado ao cidadão.

Os investimentos previstos para qualificar as sete estradas que compõem o bloco 2 localizadas no Vale do Taquari e na Região Norte do Estado do Rio Grande do Sul que são: ERS-128, ERS -129, ERS- 130, ERS-135, ERS-324, RSC-453 e BR-470.O valor estimado é de R\$ 6,7 bilhões, ao longo de 30 anos de concessão com a iniciativa privada. A estruturação conta com a parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



## CÂMARA DE VEREADORES NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

O bloco 2 abrange 32 Municípios (Erechim, Erebangó, Getúlio Vargas, Estação, Sertão, Coxilha, Passo Fundo, Marau, Vila Maria, Casca, Parai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Serafina Correa, Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Correa, Muçum, Encantado, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul,

Mato Leitão, Venâncio Aires, Garibaldi, Carlos Barbosa, Boa Vista do Sul, Westfalia, Teutônia, Estrela e Fazenda Vilanova), onde se encontram 17,5% da população gaúcha, e tem um total de 414,91 quilômetros de extensão.

O projeto de concessão das rodovias discutido prevê a duplicação de 244 quilômetros e a implementação de 101 quilômetros de terceiras.

Dos 6,7 bilhões previstos, o total de R\$ 1,3 bilhão será aportado pelo Executivo Estadual para reduzir a tarifa de pedágio e agilizar as obras necessárias. A liberação do recurso ocorrerá via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Os demais valores serão investidos pela concessionária que vencer a licitação para administrar as rodovias do bloco.

Ocorre que, como cidadãos que transitam nas rodovias estaduais do RS, nós representantes do Poder Legislativo e signatários desta moção somos totalmente contra a implantação destes pedágios e a oneração do cidadão, com ainda mais esse imposto, tendo em vista que já pagamos muitos tributos estaduais como IPVA, ICMS, taxa de licenciamento, multas de trânsito, CIDE nos combustíveis, IR entre outros.

Ou seja, entendemos que o governo precisa encontrar outras soluções para financiar as obras de infraestrutura, como duplicação de rodovias, implantação de terceiras faixas, acostamentos, passarelas e melhoria de nossas estradas, que não seja a criação de novos pedágios.

O modelo Free Flow prevê a instalação de 24 pórticos de cobrança a cada 17 km das rodovias concedidas, sob o argumento de promover maior praticidade, redução de congestionamentos e sustentabilidade ambiental. No entanto, tal sistema penaliza os cidadãos que dependem diariamente dessas estradas para seu deslocamento, impactando diretamente no custo de vida da população e na economia local.

Além disso, a ausência de praças físicas de pedágio e a dependência exclusiva de tecnologia de leitura automática



## CÂMARA DE VEREADORES NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

aumentam os riscos de falhas no reconhecimento de placas e cobrança indevida, podendo resultar em multas elevadas e, conseqüentemente, em penalidades na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), gerando transtornos e prejuízos aos motoristas.

Importante destacar que este Legislativo não se opõe à melhoria da infraestrutura viária, tampouco à duplicação e conservação das rodovias estaduais, desde que essas intervenções sejam custeadas com os tributos já arrecadados pelo Estado.

A cobrança de pedágio nas rodovias estaduais, principalmente nas vias de grande circulação, pode resultar em um aumento significativo no preço do transporte de mercadorias e na mobilidade das pessoas, prejudicando a acessibilidade e a qualidade de vida da população.

O aumento do custo de transporte gerado pela implementação de pedágios compromete a economia local e afeta diretamente o deslocamento de muitas famílias e empresas que utilizam essa via.

O nosso compromisso sempre foi e será pelo progresso do Município e, principalmente, com o povo Novaromense, que luta e trabalha incansavelmente na busca da melhor qualidade de vida, com dignidade, saúde e bem-estar para todos.

Não é hora de acelerar o custo de vida, encarecendo o ir e vir da atividade produtiva de uma região inteira, já tão abalada pela crise climática que recentemente atingiu todo Estado e principalmente a nossa região.

Repudiamos que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul continue com a intenção de implantar diversos pórticos de cobrança na Serra Gaúcha.

Acreditamos **NÃO SER JUSTO** que a região venha ser penalizada com mais este Projeto do Governo do Estado. O efeito cascata dos pedágios forçará o empreendedor, o agricultor, o prestador de serviços, onerando ainda mais o Trabalhador Gaúcho. Por isso, estamos apoiando o movimento FREE FLOW não!



CÂMARA DE VEREADORES  
**NOVA ROMA DO SUL**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

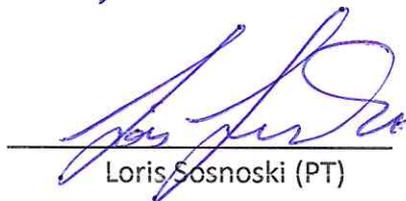
Desta forma, pugnamos pela aprovação da presente moção por todos os demais colegas desta Casa, a fim de que possamos enviar esta manifestação aos órgãos competentes responsáveis.

Câmara Municipal de Vereadores de Nova Roma do Sul (RS), 19 de fevereiro de 2025.

**Autores:**

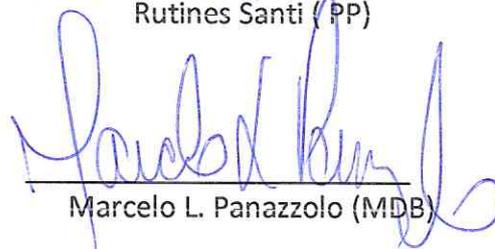
  
José Luiz Comin (PT)

  
Rosângela Maria Tieppo (PT)

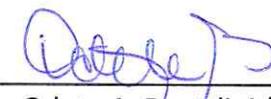
  
Loris Sosnoski (PT)

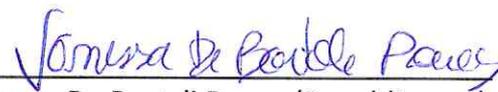
  
Rutines Santi (PP)

  
Márcio André Rossi (PP)

  
Marcelo L. Panazzolo (MDB)

  
Tiago Bet (MDB)

  
Odete A. Bortolini (MDB)

  
Vanessa De Bortoli Pouey (Republicanos)